

# PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

**Aos Diretores da Wilson Sons Limited**  
**Hamilton, Bermuda**

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas da Wilson Sons Limited (Grupo), consistindo nos balanços patrimoniais consolidados levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, nas respectivas demonstrações consolidadas dos resultados, nas mutações do patrimônio líquido, nos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e no resumo nas políticas contábeis relevantes e outras notas explicativas, todos expressos em dólares norte-americanos, a moeda de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

## Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela preparação e apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Essa responsabilidade inclui elaborar, implementar e manter controles internos sobre a preparação e apresentação das demonstrações financeiras para garantir que estas estejam livres de erros materiais, sejam por fraude ou por erros não intencionais; selecionar e aplicar as políticas contábeis apropriadas; e realizar estimativas contábeis razoáveis nas circunstâncias.

## Responsabilidade do Auditor

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas com base em nossos exames. Nossas auditorias foram conduzidas de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (*International Standards on Auditing*). Essas normas requerem que cumpramos com requerimentos éticos e que planejem e executemos a auditoria a fim de obter garantia razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas estejam livres de erros materiais.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos para obter evidência de auditoria sobre os valores e as divulgações nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, inclusive quanto à avaliação de riscos de erro relevante nas demonstrações financeiras, seja por fraude ou erro não intencional. Ao efetuar essas avaliações de risco, o auditor leva em consideração os controles internos relevantes referentes à preparação e apresentação de forma adequada das demonstrações financeiras, de modo a elaborar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, porém não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a efetividade dos controles internos da empresa auditada. Uma auditoria também inclui a avaliação da propriedade das práticas e da razoabilidade das estimativas contábeis significativas adotadas pela Administração do Grupo, bem como a apresentação das demonstrações financeiras com um todo.

Entendemos que a evidência de auditoria por nós obtida é suficiente e adequada para proporcionar uma base para nossa opinião.

## Opinião

Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras consolidadas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Grupo em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e os resultados consolidados de suas operações e os seus fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade e expressas em dólares norte-americanos.

Nossos exames também abrangeram a tradução de conveniência dos valores da moeda de apresentação nas demonstrações financeiras (dólares norte-americanos) para reais e, em nossa opinião, essa tradução de conveniência foi feita em conformidade com a base explicada na Nota 2. A conversão dos valores das demonstrações financeiras consolidadas para reais, bem como a tradução daqueles para o português, foram efetuadas exclusivamente para a conveniência de leitores no Brasil.

Rio de Janeiro, Brasil, 23 de março de 2010.

**DELOITTE TOUCHE TOHMATSU**  
Auditores Independentes  
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ

**Antônio Carlos Brandão de Sousa**  
Contador  
CRC 1RJ 065.976/O-4